

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

46

Data:

21.06.78

Pg.:

**Cinco mortes, e volta o conflito de suruí e zorós**

**Das sucursais e correspondentes**

A velha rivalidade entre índios suruí e zorós, no Parque Indígena do Aripuanã, em Rondônia, foi iniciada no final da semana passada, quando os suruí Sansão, Tabira, Indigara e Mopdi, armados com espingardas de vários calibres, tocaíram uma família inteira de zorós, matando dois homens, uma mulher adulta, uma mocinha e uma criança, nas margens do rio Branco.

A tocaia aconteceu, conforme narraram alguns índios suruí, em Cacoal, num ato de vingança contra os zorós que há dois anos mataram uma família inteira de suruí. As duas tribos, que estavam em fase de reaproximação depois que os zorós foram contatados pelo sertanista Apoena Meirelles nos últimos

meses do ano passado, podem agora separar-se de vez e o delegado Delcio Vieira, da 8ª delegacia da Funai, em Porto Velho, disse ontem temer pela sorte dos oito que estão atuando como tradutores junto à frente de atração zoró que a Funai mantém na região da divisa entre Rondônia e Mato Grosso.

Ontem à noite continuavam chegando em Cacoal e nas linhas vicinais dos projetos Ji-Paraná naquele município, dezenas de índios suruí, temerosos por seu futuro, já que tradicionalmente os suruí têm os zorós como índios superiores. O sertanista Aymoré Cunha foi quem comunicou o fato ao delegado Delcio Vieira e com isso o sertanista José Bell, que vem respondendo pela atração dos zorós seguiu na manhã de ontem para a região, para verificar a extensão do problema.